

Economia Política Internacional 2
Prof. Carlos Pio (crpio@unb.br)
Semestre: 1/2011

Apresentação

O curso de Economia Política Internacional (EPI) 2 visa aprofundar os temas e questões discutidos em EPI 1. Assim, o foco permanece, de um lado, sobre as bases teórico-conceituais que justificam a variação dos limites da intervenção do Estado na economia; e, de outro, sobre as interações políticas e econômicas entre atores públicos e privados, as quais definem e alteram aqueles limites. Entre os principais agentes da economia política internacional, destaque maior recairá sobre os indivíduos em posições de comando organizacional (representantes de governos, partidos políticos, empresas, organismos internacionais, entidades da sociedade civil); sobre instituições/regras (sistemas políticos, sistemas econômicos, políticas públicas, cultura empresarial, regimes internacionais) e sobre dinâmicas (processos de representação de interesses e influência política (*rent-seeking*); processo decisório de políticas econômicas; estratégias empresariais; ciclos econômicos; crise e ajustamento econômico.

Programa

O Curso de EPI 2 está estruturado em três unidades. A primeira será dedicada à compreensão das principais restrições impostas pela dinâmica capitalista à formulação das políticas e das estratégias econômicas governamentais e à cooperação internacional. A questão de como manter o equilíbrio econômico intertemporal será o fio condutor dessa discussão. Para realizar esta tarefa será utilizado, principalmente, o livro *Economia Aberta - instrumentos de política econômica nos países em vias de desenvolvimento*, organizado por Rudiger Dornbusch e Leslie Helmers. A segunda unidade abordará o método de análise da moderna economia política e sua aplicação às Relações Internacionais. Particular atenção será devotada à relação entre os ambientes doméstico e internacional, à formação de regimes internacionais e às mudanças estruturais ocorridas nas décadas finais do século 20 nas dinâmicas da política e da economia mundiais. Por fim, a terceira unidade abordará os principais temas da economia política das Relações Internacionais contemporâneas, com destaque para a questão do gerenciamento do sistema multilateral de comércio, dos fluxos financeiros e da atuação das empresas multinacionais. Nesta fase, serão adotados os livros de Robert Gilpin, *Global Political Economy - understanding the international economic order*, e de Paul Krugman, *Internacionalismo Pop*.

Sistema de avaliação e menção final

Serão realizadas duas provas ao longo do curso, cada qual valendo 40% da média final, nas datas estabelecidas no cronograma de leituras e provas, abaixo. Além disso, cada aluno terá a oportunidade de realizar cinco controles de leitura. No entanto, para o cálculo da média final, serão consideradas apenas as quatro melhores notas dos controles. Cada controle valerá, portanto, 5% da média final.

A menção final do aluno nesta disciplina será calculada da seguinte forma:

- 2 provas (até 100 pontos cada): 80%
- 4 controles de leitura (até 10 pontos cada): 20%

Menção Final

SS	90-100%	216-240 pontos
MS	70-89%	168-215 pontos
MM	50-69%	120-167 pontos
MI	30-49%	72-119 pontos
II	10-29%	24-71 pontos
SR	0-9%	0-23 pontos

Os controles de leitura têm por objetivo estimular os alunos a cumprir o cronograma de leituras. Eles serão administrados nos primeiros 15 minutos de uma aula qualquer, sem aviso prévio.

Os alunos matriculados nesta disciplina devem obrigatoriamente ter capacidade de leitura em inglês. Não haverá qualquer oportunidade extra de recuperação, nem reposição de controles de leitura para os que não estiverem presentes nos dias em que estes forem administrados. Reposição de prova dependerá de justificativa documentada.

Correção das Provas

As provas serão dissertativas, individuais e realizadas sem consulta. Serão corrigidas pelo Professor. Comentar cada uma delas é um compromisso fundamental de sua orientação pedagógica. Na correção, será utilizada a seguinte notação, listada em ordem decrescente de importância:

	Notação	Relevância
Erro Conceitual	EC	+++
Contraditório	CO	+++
Errado	ER	+++
Confuso	CF	++
Truncado	TR	++
Impreciso	IP	++
Incompleto	IC	++
Fora de Lugar	FL	++
Tergiversação	TE	++
Erro Gramatical	EG	+
Estilo Inapropriado	EI	+

Presença

Este é um curso presencial. O aluno não sofrerá qualquer punição se faltar menos de cinco aulas. A partir da quinta falta (inclusive), o aluno perderá cinco pontos de sua média final a cada ausência. Os alunos que tiverem oito ou mais faltas estarão automaticamente reprovados (independentemente de terem justificativa por escrito).

Código de Comportamento

As interações presenciais e eletrônicas no âmbito desta disciplina serão pautadas pelo princípio do "Direito à Educação". De acordo com este, o Professor deve ser livre para ensinar e os alunos livres para aprender, sem interrupção por estudantes desinteressados e/ou mal educados. Alunos e Professor devem estar inteiramente comprometidos com a manutenção de um ambiente propício ao aprendizado. Na prática, isso requer especialmente, mas não apenas: manter os telefones celulares desligados durante as aulas; evitar atrasos e interrupções desnecessárias das aulas; limitar as saídas da sala durante as aulas aos casos de urgência; e evitar conversas paralelas durante as aulas, a administração de provas e a realização de controles de leitura. A honestidade é fundamental. Cola, mentira, plágio, cópia de textos produzidos por terceiros e falsificação são condutas desonestas e, portanto, inaceitáveis. Quando pegos cometendo esses ou outros delitos, os alunos serão punidos e, eventualmente, expulsos da disciplina. Na qualidade de responsável pelo bom andamento do curso e, particularmente, pela manutenção de um clima propício ao aprendizado, o Professor não tolerará atos e práticas contrárias ao Direito à Educação, assim como exposto acima.

Recursos Didáticos

Para facilitar e agilizar a comunicação de assuntos de interesse programático e/ou administrativo da disciplina, faremos uso de alguns recursos eletrônicos. Todas as informações importantes sobre as matérias estão disponíveis no website da disciplina: www.aprender.unb.br. O código de inscrição na disciplina é "epi2". Além disso, foi criada a lista de discussão "EPI2-2011" (<http://groups.google.com.br/group/epi2-2011/>) à qual todos os matriculados devem estar, obrigatoriamente, associados. Para inscrever-se na Lista basta enviar um e-mail (sem assunto e sem mensagem) para: epi2-2011@googlegroups.com

BIBLIOGRAFIA E CRONOGRAMA DE LEITURAS E PROVAS

Unidade 1: Restrições à política econômica impostas pela dinâmica da Economia Internacional

**** Aula 1**

Apresentação do Programa + vídeo (Commanding Heights, vol 2)

**** Aula 2**

MANKIWI, Gregory. (1999), **Introdução à Economia**. São Paulo, Thomson Learning Edições, cap. 31-32 (42 pg)

**** Aula 3**

HELMERS, Leslie. "Introdução" e "A Taxa de Câmbio Real", in R. Dornbusch & L. Helmers (eds.), **Economia Aberta - instrumentos de política econômica nos países em vias de desenvolvimento**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian (36 pg)

**** Aula 4**

DORNBUSCH, Rudi. (1991), "A Balança de Pagamentos", in Dornbusch & Helmers (eds.), **Economia Aberta, op cit.** (18 pg)

BURDA, Michael & Charles Wyplosz. (1997), "A Restrição Orçamentária Intertemporal Nacional e a Taxa de Câmbio Real de Equilíbrio", in Burda & Wyplosz, **Macroeconomia - uma abordagem europeia**. Rio, LTC (2 pg)

KRUGMAN, Paul. (1991), "Os Choques Externos e as Respostas da Política Econômica Nacional", in Dornbusch & Helmers (eds), **Economia Aberta, op cit.** (27 pg)

**** Aula 5**

DORNBUSCH, Rudi. (1991), "Sobrevalorização e Balança Comercial", in Dornbusch & Helmers (eds.), **Economia Aberta, op cit.** (31 pg)

FISCHER, Stanley. (1991), "Desvalorização e Inflação", in R. Dornbusch & Leslie Helmers (eds.), **Economia Aberta, op cit.** (21 pg)

**** Aula 6**

COLLINS, Susan. (1991), "Taxas de Câmbio Múltiplas, Controles de Capitais e Política Comercial", in Dornbusch & Helmers (eds.), **Economia Aberta, op cit.** (37 pg)

WILLIAMSON, John. (1991), "Efeito das Reservas de Divisas no Amortecimento dos Choques", in Dornbusch & Helmers (eds.), **Economia Aberta, op cit.** (23 pg)

**** Aula 7**

- FISHLAW, Albert. "Endividamento Externo e Gestão da Dívida" , in R. Dornbusch & L. Helmers (eds.), **Economia Aberta**, *op cit.* (38 pg)
- BRUNO, Michael. "Abertura da Economia: Liberalização com estabilização", in R. Dornbusch & L. Helmers (eds.), **Economia Aberta**, *op cit.* (26 pg)
- DORNBUSCH, Rudi. (2000), "The Case for Trade Liberalization in Developing Countries", in J. Frieden et alli (eds.), **Modern Political Economy and Latin America**, Boulder, CO, Westview Press. (05 pg)

**** Aula 8**

1ª Prova

Unidade 2: A EPI contemporânea: método, dinâmica, atores e estruturas

**** Aula 9**

- FRIEDEN, Jeffry & Lisa Martin. (2001), "International Political Economy: the state of the sub-discipline", **mimeo** (52 pg)
- FRIEDEN, Jeffry. (2000), "The Method of Analysis: Modern Political Economy", in J. Frieden et alli (eds.), **Modern Political Economy and Latin America**, *op cit.* (6 pg)

**** Aula 10**

- GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy - understanding the international economic order**. Princeton, N.J., Princeton University Press. Preface, caps. 1-2 (43 pg)
- MILNER, Helen. (s/d), "International Trade" in W. Carlsnaes, T. Risse e B. Simmons (eds.), **Handbook of International Relations**. London, Sage Pub. (13 pg)

**** Aula 11**

- NORTH, Douglas. (1991), "Institutions". *Journal of Economic Perspectives*, vol. 5, n° 1, winter (15 pg)
- COASE, Ronald. (1992), "The Institutional Structure of Production". **The American Economic Review**, vol. 82, n° 4 (7 pg)
- COASE, Ronald. (1992), "The Institutional Structure of Production". **The American Economic Review**, vol. 82, #4 (7 pg)
- PUTNAM, Robert. (1988), "Diplomacy and Domestic Politics: the logic of two-level games". **International Organization**, vol. 42, no. 3, Summer (34 pg)

**** Aula 12**

- GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, cap. 3 (30 pg)
- COHEN, Benjamin J. (1983), "Balance-of-Payments Financing: evolution of a regime". **International Organization**, vol. 36, n° 2, spring. (15 pg)

**** Aula 13**

- GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, cap. 4 (25 pg)
- KRASNER, Stephen D. (1983), "Structural Causes and Regime Consequences: regimes as intervening variables". **International Organization**, vol. 36, n° 2, spring (22 pg)
- KEOHANE, Robert O. (1982), "The Demand for International Regimes". **International Organization**, Vol. 36, #2, Spring (30 pg)

**** Aula 14**

- RUGGIE, John G. (1983), "International Regimes, Transactions, and Change: embedded liberalism in the post-war economic order". *International Organization*, vol. 36, n° 2, spring (36 pg)
- STRANGE, Susan. (1983), "Cave! Hic Dragones: a critique of regime analysis". *International Organization*, vol. 36, n° 2, spring (17 pg)
- KRASNER, Stephen D. (1982), "Regimes and the Limits of Realism: regimes as autonomous variables". *International Organization*, vol. 36, n° 2, spring (13 pg)
- STRANGE, Susan. (1994), "Rethinking Structural Change in the International Political Economy: States, Firms, and Diplomacy", in Richard Stubbs & G. Underhill (eds.), *Political Economy and the Changing Global Order*. London, Macmillan. (12 pg)

Unidade 3: A economia política das relações internacionais contemporâneas: comércio, finanças e empresas globais

**** Aula 15**

- GILPIN, Robert. (2001), *Global Political Economy*, *op cit.*, cap. 5 (24 pg)
- KRUGMAN, Paul. (1992), "Introduction: New Thinking About Trade Policy", in P. Krugman (ed.), *Strategic Trade Policy and the New International Economics*. Cambridge, Mass., Cambridge Univ. Press (20 pg)

**** Aula 16**

- GILPIN, Robert. (2001), *Global Political Economy*, *op cit.*, cap. 6 (19 pg)
- KRUGMAN, Paul. (1997), "Introdução" e "Competitividade: uma obsessão perigosa" in P. Krugman, *Internacionalismo Pop*. Rio de Janeiro, Ed. Campus (20 pg)

**** AULA 17**

- KRUGMAN, Paul. (1999), "Geography Lost and Found", in Krugman, *Development, Geography and Economic Theory*. Cambridge, Mass., The MIT Press (36 pg)

**** Aula 18**

- GILPIN, Robert. (2001), *Global Political Economy*, *op cit.*, cap. 7 (47 pg)
- KUTNER, Robert. (2008), "The Copenhagen Consensus". *Foreign Affairs*, vol 87, no. 2, March/April.
- KRUGMAN, Paul. (s/d), "Want Growth? Speak English", disponível em <http://web.mit.edu/krugman/www/english.html> (2 pg)
- KRUGMAN, Paul. (s/d), "Why Germany Kant Kompete", disponível em <http://web.mit.edu/krugman/www/kompete.html> (2 pg)

**** Aula 19**

- GILPIN, Robert. (2001), *Global Political Economy*, *op cit.*, cap. 8 (37 pg)
- KRUGMAN, Paul. (1997), "Provando o Meu Argumento" e "O Que os Estudantes de Economia Precisam Saber Sobre Comércio", in P. Krugman, *Internacionalismo Pop*, *op. cit* (20 pg)
- KRUGMAN, Paul. "Ricardo's Difficult Idea", disponível em <http://web.mit.edu/krugman/www/ricardo.htm> (10 pg)
- BHAGWATI, Jagdish. (2002), *The Wind of a Hundred Days*. Cambridge, Mass., The MIT Press, introduction (8 pg)

**** Aula 20**

GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, cap. 9 (26 pg)
KRUGMAN, Paul. (s/d), "The Eternal Triangle", disponível em
<http://web.mit.edu/krugman/www/triangle.html> (3 pg)

**** Aula 21**

GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, cap. 10 (16 pg)
BHAGWATI, Jagdish. (1998), "The Capital Myth: the difference between trade in widgets and dollars", "Free Capital Mobility May Be Hazardous to Your Health", e "Free Trade, Yes; Free Capital Flows, Maybe" in Bhagwati, **The Wind of a Hundred Days**, *op cit.* (21 pg)

**** Aula 22**

GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, cap. 11 (26 pg)

**** Aula 23**

GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, cap. 12 (36 pg)
JOHNSON, Chalmers. (1987), "Political Institutions and Economic Performance: the government-business relationship in Japan, South Korea, and Taiwan" in F. Deyo (ed), **The Political Economy of the New Asian Industrialism**. Ithaca and London, Cornell University Press (29 pg)

**** Aula 24**

EVANS, Peter. (1995), **Embedded Autonomy - states and industrial transformation**. Princeton, N.J., Princeton University Press, cap. 3 (27 pg)
KRUGMAN, Paul. (1997), "O Mito do Milagre Asiático", in Krugman, **Internacionalismo Pop**, *op cit.* (20 pg)
KRUGMAN, Paul, (s/d), "The Fall and Rise of Development Economics", disponível em <http://web.mit.edu/krugman/www/dishpan.html> (15 pg)

**** Aula 25**

SIKKINK, Kathryn. (1991), **Ideas and Institutions - developmentalism in Brazil and Argentina**. Ithaca and London, Cornell University Press, caps. 1-2 e 5 (106 pg)

**** Aula 26**

GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, cap. 13 (21 pg)
BHAGWATI, Jagdish. (2002), "The FTAA is not Free Trade", in Bhagwati, **The Wind of a Hundred Days**, *op cit.* (11 pg)
MANSFIELD, Edward & Eric Reinhart. (2003), "Multilateral Determinants of Regionalism: the effects of GATT/WTO on the formation of Preferential Trade Arrangements". **International Organizations**, #57, fall (33 pg)

**** Aula 27**

GILPIN, Robert. (2001), **Global Political Economy**, *op cit.*, caps. 14-15 (40 pg)

**** Aula 28**

2ª Prova